SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 595 - www.sinttel.org - 19 de novembro de 2009

Lucros altos das operadoras e esmola para trabalhadores

Os lucros das empresas de telecomunicações em comparação ao índice de reajustes oferecidos beira ao ridículo. Isso acontece na Claro, Vivo, Embratel e na Oi.



Estamos em plena campanha salarial. E quando o assunto é reajuste de salários e benefícios para os seus trabalhadores, os patrões não querem nem saber! Esperneiam, fazem bico, uma choradeira geral. Essa velha artimanha, no entanto, nunca nos convenceu. Longe da mesa de negociação, os patrões comemoram os lucros milionários e a exploração em cima de quem os ajuda a ficarem cada vez mais ricos. Não querem dividir os Milhões.

Mobilização é necessária

Nos próximos dias há várias reuniões agendadas entre a comissão nacional de negociação sindical dos trabalhadores de telecomunicações e os patrões visando o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Acompanhe aqui como anda a negociação com sua empresa e, ainda, o calendário de reuniões que foi montado pela comissão nacional de negociação visando discutir a nossa pauta de reivindicação . Precisamos estar mobilizados para exigir o que queremos! Ganhar ou perder, só depende de nós!

Vivo : cadê a nossa parte?

Na véspera da negociação salarial, o anúncio do balanço da Vivo trouxe uma certa esperança de salários melhores para os trabalhadores. Mas a empresa não está nem aí para a realidade de seus empregados. Mesmo diante de um lucro de R$ 342 millhões no 3º trimestre deste ano, a Vivo vem tentando compensar por baixo, oferecendo reajuste escalonado, entre 2 a 4,4%, de acordo com faixas salariais.

Vivo não tem memória

A vivo, no entanto, esquece que a inflação e as perdas atingem a todos, independente onde o trabalhador esteja atuando. Por isso, a comissão nacional sindical já disse que não fechará nenhum acordo se não houver contraproposta melhor.

Ganho real, sim!

Queremos 100% do INPC mais 6% de ganho real, sem escalas. Piso salarial de R$ 800,00, redução do divisor de jornada para 200 horas, e igualar em todos os estados os valores do vale alimentação e vale refeição.

Proposta econômica da Vivo

Até R$ 2.000,00: 4,4%	Até R$ 5.000,00: 2,5%
Até R$ 3.000,00: 4%	Acima: 2%
Até R$ 4.000,00: 3%	Demais benefícios: 4%

Proposta é fajuta

A Vivo quer ainda acabar com empréstimo de férias, onde existe, e, ainda, unificar o sistema compensatório de jornada em 90 dias.

A comissão nacional sindical já disse que não aceita o oferecido até agora e, portanto, não fechará nenhum acordo se não houver contraproposta melhor. O mesmo índice aplicado aos salários tem que se estender às demais cláusulas de natureza econômica.

Queremos também que a empresa inclua no acordo coletivo o benefício da concessão de bolsa de estudos e mantenha as demais cláusulas existentes.

Uma nova rodada de negociação já está marcada. Será na terça-feira, 24.

Claro persegue sindicalistas

A empresa garante o INPC mas para salários até o teto de 5.000 e zero para quem ganha acima disso

Enquanto as demais empresas fazem propostas ruins, a Claro ainda persegue dirigentes sindicais (empregados da empresa).Essa prática anti-sindical é abominável.

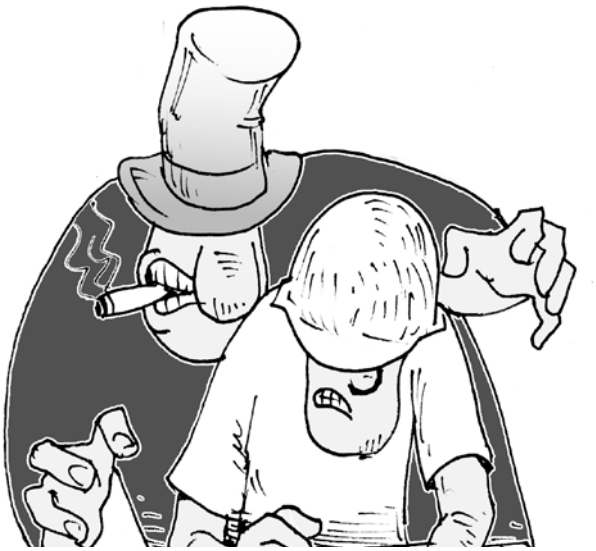
Empresa gosta é de escravidão

A Claro já foi denunciada ao Ministério do Trabalho por contratar empresas com prática de trabalho semi-escravo. Isso aconteceu recentemente no Espírito Santo, onde um grupo de trabalhadores foi encontrado em um galpão em Vila Velha, trabalhando em condições degradantes.

A Fenattel e lideranças sindicais, que formam a Comissão Nacional de Negociação, cobraram na mesa mais respeito com a categoria e com suas lideranças. Sem isso o processo ficará emperrado.

Proposta segue rejeitada

Na última reunião, a comissão de negociação rejeitou a proposta da empresa de não conceder ganho real. Ela garante apenas o INPC , de 4,45 %, para quem ganha até R$ 5mil. Outro retrocesso é a proposta de redução do tempo para complementação do Auxílio doença ,hoje de 210 dias, para 90 dias. E o vale refeição para jornada de 8h, ela ofereceu míseros R$ 0,50 de reajuste.



Quanto ao reembolso creche a empresa ofereceu R$ 299,00, mas manteve o limite de idade até seis anos. A Comissão voltou a cobrar pelo menos R$ 300,00, valor já pago em alguns estados. O chamado nivelamento por baixo não vai passar!!!

Pesquisa e lucro dão gás à campanha salarial na Embratel

Além de querer acabar com uma conquista dos trabalhadores - a jornada de 40 horas - a Embratel nega conceder ganho real e pagar a inflação. A empresa veio com a conversa de adotar jornadas diferenciadas de 44 horas semanais para alguns grupos de trabalhadores. Propôs, alterar jornada e horários para quem faz turno de revezamento. A Comissão nem deu ouvido e não aceitou os índices oferecidos. Além de não repor a inflação, o reajuste contemplaria quem ganha até R$ 5 mil, excluídos os gerentes. Ela não quer dar mais nada para o auxílio refeição. A cesta básica, outra piada: R$ 5 de aumento.

Deixamos claro: queremos INPC integral, ganho real de 10% , auxílio-creche de R$ 450, auxílio- refeição de R$ 20, inclusive durante as férias, cesta básica de R$ 200, entre outros benefícios.

Oi não oferece nada de reajuste salarial

Depois de recusar a proposta da Oi, a Comissão de Negociação sentará para nova rodada nos próximos dias 19, 25 e 26/11. A empresa também chora muito e culpa, além da crise, os custos da unificação com a ex-BrT. Concordou em unificar a data-base dos trabalhadores em todo o pais, mas só a partir de 2010. O ACT deste ano, no entanto, negocia-se de forma conjunta. Propôs unificar auxilio-creche em R$ 278, com participação do empregado em 5% limitado a 6 anos, R$ 750 sem limite de idade, como auxilio para crianças com necessidades especiais. A empresa quer cortar a cesta básica, indenizando quem a recebe hoje; aumentar em R$ 0,50 o tíquete alimentação, entre outros absurdos. A nossa contra-proposta é: 7% de reajuste, 10% de correção em todos os benefícios, unificação dos acordos coletivos, garantia das condições sociais praticadas. É isso, ou a resposta é Não!

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251
CEP: 29010-390
Centro, Vitória /ES
www.sinttel.org
imprensa@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Vivia Fernandes
(MTE-ES 447/87)
Tiragem:
150 exemplares